

Outros Assuntos

Encerramento do Mês de Maio

Na **Paróquia de Gandra** o *Encerramento do Mês de Maria* será do seguinte modo: **domingo**, às **18h00** sai um carro com o andor com a imagem Nossa Senhora, para percorrer as ruas da freguesia. Às **19h30**, após regresso do andor, reza-se o terço, dinamizado e organizado pelo grupo de jovens.

Na **Paróquia de Esposende** teremos, no **dia 31 de maio**, às **21h00**, a nossa **Procissão de Velas** em honra de **Nossa Senhora de Fátima**.



Santos Populares com os idosos

No âmbito do **Ativo + | Programa Colaborativo para a Promoção da Longevidade Ativa e Saudável**, irá realizar-se mais uma edição da **Festa dos Santos Populares**, no **dia 16 de junho**, na **Quinta da Malafaia**.

A atividade destina-se, preferencialmente, a pessoas com **idade igual ou superior a 65 anos**, completados até dezembro de 2026. As **inscrições** deverão ser efetuadas na **sede da respetiva Junta de Freguesia**, até ao próximo domingo, **dia 31 de maio**.



Domingo **31 de maio**

08h15 – igreja paroquial de Gandra

— Paroquianos

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

11h00 – igreja matriz de Fão

— Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

— Santa Maria dos Anjos

19h00 – igreja matriz de Esposende

— S. Bento

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30-18h00

Quinta 17h30-18h00

Sábado ... 15h00-16h00

Estas informações podem ser consultadas em:

<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Contemplar Cristo com Maria

da Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*



Configurar-se a Cristo com Maria

No itinerário espiritual do Rosário, fundado na incessante contemplação – em companhia de Maria – do rosto de Cristo, este ideal exigente de configuração com Ele alcança-se através do trato, podemos dizer, “amistoso”. (...)A este respeito diz o Beato Bártolo Longo: «*Tal como dois amigos, que se encontram constantemente, costumam configurar-se até mesmo nos hábitos, assim também nós, conversando familiarmente com Jesus e a Virgem, ao meditar os mistérios do Rosário, vivendo unidos uma mesma vida pela Comunhão, podemos vir a ser, por quanto possível à nossa pequenez, semelhantes a Eles, e aprender destes supremos modelos a vida humilde, pobre, escondida, paciente e perfeita*».

Neste processo de configuração a Cristo no Rosário, confiamos-nos, de modo particular, à ação maternal da Virgem Santa. Aquela que é Mãe de Cristo, pertence Ela mesma à Igreja como seu «*membro eminente e inteiramente singular*» sendo, ao mesmo tempo, a “Mãe da Igreja”. Como tal, “gera” continuamente filhos para o Corpo místico do Filho. Fá-lo mediante a intercessão, implorando para eles a efusão inesgotável do Espírito. Ela é o perfeito ícone da maternidade da Igreja.

O Rosário transporta-nos misticamente para junto de Maria dedicada a acompanhar o crescimento humano de Cristo na casa de Nazaré. Isto permite-lhe educar-nos e plasmar-nos, com a mesma solicitude, até que Cristo esteja formado em nós plenamente (cf. Gal 4, 19). Esta ação de Maria, totalmente fundada sobre a de Cristo e a esta radicalmente subordinada, «*não impede minimamente a união imediata dos crentes com Cristo, antes a facilita*». (...) S. Luís Maria Grignion de Montfort, explica o papel de Maria no processo de configuração a Cristo deste modo: “*Toda a nossa perfeição consiste em sermos configurados, unidos e consagrados a Jesus Cristo. Portanto, a mais perfeita de todas as devoções é incontestavelmente aquela que nos configura, une e consagra mais perfeitamente a Jesus Cristo. Ora, sendo Maria entre todas as criaturas a mais configurada a Jesus Cristo, daí se conclui que de todas as devoções, a que melhor consagra e configura uma alma a Nosso Senhor é a devoção a Maria, sua santa Mãe; e quanto mais uma alma for consagrada a Maria, tanto mais será a Jesus Cristo*”.

(continua)

(In)formativo

2026 — 086

Unidade Pastoral Esposende Centro



25 a 31 de maio

VIII Semana do Tempo Comum

Tema do Domingo

Solenidade do Pentecostes

1.^a Leit. – At 2, 1-11;

Salmo – Sal 103 (104), 1ab e 24ac. 29bc-30. 31 e 34;

2.^a Leit. – 1Cor 12, 3b-7. 12-13;

Evangelho – Jo 20, 19-23.

Celebramos este domingo a grande festa de Pentecostes, o dia em que a promessa de Cristo se cumpre plenamente: o Espírito Santo desce sobre os Apóstolos e nasce a Igreja missionária. Cinquenta dias depois da Páscoa, o Ressuscitado não deixa os seus discípulos órfãos; oferece-lhes a força do Espírito, capaz de transformar o medo em coragem, o silêncio em anúncio e a fragilidade humana em testemunho.

A *primeira leitura* apresenta-nos uma cena cheia de símbolos: o ruído semelhante ao de uma forte rajada de vento, as línguas de fogo e a capacidade de falar diversas línguas. Não se trata apenas de fenómenos extraordinários: são sinais da ação de Deus. O vento recorda-nos o sopro criador que dá vida; o fogo lembra a presença divina que ilumina e purifica; as várias línguas manifestam que a mensagem do Evangelho é destinada a todos os povos.

Em *Babel*, a humanidade dividiu-se pela confusão das línguas; em *Pentecostes*, o Espírito cria comunhão na diversidade. Não elimina as diferenças, mas faz delas riqueza. A Igreja nasce assim: uma, mas formada por muitos rostos, culturas e carismas.

O *Evangelho* apresenta-nos os discípulos reunidos “com as portas fechadas, por medo”. Quantas vezes esta imagem se parece conosco! Também nós fechamos as portas do coração: por medo do futuro, das mudanças, do fracasso, do sofrimento ou até da exigência do Evangelho. Mas Jesus entra mesmo através das portas fechadas. Coloca-Se no meio deles e oferece o primeiro dom pascal: “A paz esteja convosco.” Não é apenas uma saudação: é a paz que nasce da presença de Deus, a paz que vence a inquietação e devolve sentido à vida.

Depois, Jesus realiza um gesto profundamente significativo: sopra sobre eles e diz: “Recebei o Espírito Santo.” Este sopro recorda a criação do homem no Génesis. No Pentecostes acontece uma nova criação: nasce uma humanidade renovada pelo Espírito. As nossas paróquias, os grupos, os movimentos e as famílias precisam continuamente deste novo Pentecostes: precisam de cristãos que rezem, que escutem, que acolham, que construam unidade e que levem esperança.

– local, horário e intenções das celebrações –

Segunda-feira

25 de maio

17h00 – igreja da Misericórdia de Esposende

— Intenção Particular

— António Jorge Novo dos Santos

— José Laranjeira e restante família

— José Pinto Ferreira e pais

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

— Irmãos da Irmandade do Senhor Bom Jesus

— António Ramos de Sá e esposa

— Baldomiro Gaifém Campos, pais, sogros, sobrinhos e cunhados

— Feliz Brandão Ferreira

— Idalina dos Passos Lima

— Júlio Graça do Vale e esposa, Maria Gracinda

— Lília Maria Brandão Ferreira Casais

— Manuel Augusto Cardoso

— Maria Adélia Neto do Sacramento e Manuel José Fonseca Madeira

— Maria dos Prazeres Penetra Pires Reis

Terça-feira

26 de maio

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Maria Lucinda Silva Vieira da Costa

— Maria José Ferreira de Oliveira, pais e sogros

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— António Ferreira Alves, esposa, pais, filha e genros

— Maria do Carmo, Manuel Garcia e Aldevina

— Maria Ferreira Ramos, filho, pais e sogros

— Pais e sogros de Jorge Batista

Quarta-feira

27 de maio

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Almas

— José Sousa da Costa e filhos

— Manuel Capitão Cepa e esposa

— Paulo Alexandre Machado Eiras e avós

19h00 – igreja matriz de Fão

— António dos Santos Pereira, pais, sogros e cunhados

— Maria Lopes Barros, marido, genro, neto, nora e família

— Maria Orlanda Teixeira Dias

— Teresa Alves da Lage e marido, João Miranda Ferreira

Quinta-feira

28 de maio

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Adelino Sousa Martins e família

— Ana Maria Marques Ferreira, pais e avós

— Jaime Viana Machado e esposa

— Maria Alice Cepa Machado e marido

— Virgínia Rodrigues Ferreira e Rosa Tomás da Silva

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— Ação de Graças a Nossa Senhora de Fátima

— Américo da Silva Rodrigues e restante família

— Américo Fiúza da Silva e restante família

— Aurora Morgado Lima

— Avelino Miranda Figueiredo

— José Martins Ferreira de Oliveira, esposa e família

— Laurentina Pereira Catarino e Maria Candida Pereira da Silva

— Manuel Martins Afonso, esposa e família

— Rosa Ferreira Martins, marido, filhos, restante família e Sandra Patrícia Abreu Neves

— Teresa Martins Alves Felgueiras, marido e família e Idalina Martins Ferreira Morgado, marido, irmã e cunhados

Sexta-feira

29 de maio

17h00 – igreja matriz de Esposende

Início do Sagrado Lausperene – Adoração até às 22h00

— Santíssimo Sacramento

— Nossa Senhora da Saúde

— David Fernando Ferreira Adães, pais e sogros

— Eugénia Augusta Marcelo Fernandes e José Fernandes

— José Meira de Abreu e pais

— Maria dos Anjos Zão Barros Peixoto

— Maria José Ferreira de Oliveira, pais e sogros

19h00 – igreja matriz de Fão

— Almas

— Adelino Carvalho do Vale e família

— António Fernando de Almeida

Sábado

30 de maio

09h00 – igreja matriz de Esposende

Sagrado Lausperene – Adoração até às 19h15

16h30 – igreja paroquial de Gandra

— António da Fonte Maciel (30.º Dia)

18h00 – igreja matriz de Fão

— Alzira Ferreira Belo (30.º Dia)

— Idalina dos Passos Lima (30.º Dia)

— Manuel Alberto Gomes do Vale (1.º Aniv.º)

19h15 – igreja matriz de Esposende

— Santíssimo Sacramento

(continua em “Outros Assuntos”)

Contatos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317

emails: ddfdelfim@gmail.com

paroquiadeposende@gmail.com

paroquiadefao@gmail.com

gandraparouquia@gmail.com

upesposendecentro@gmail.com